



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
28 de junho de 2021
Ata n.º 2***

No Centro de Artes e Espetáculos de Sever do Vouga, pelas dezasseis horas, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes:

- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Elizabete Rita;
- Águas do Centro Litoral, representada por Vítor Vinagre;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por Ângelo Soares;
- Associação Viking Kayak Clube, representada por Luís Carneiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, representada por Ana Martins;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, representado por Paula Ramos;
- Comando Distrital da PSP de Aveiro, representado por Virgínia Cruz;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro, representado por Maximiano Alves;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Fernando Castro;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, representada por Magalhães Crespo;
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;
- Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja;
- António Leandro, em representação da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Joaquim Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;
- António Coutinho, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- Paulo Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Diocese de Aveiro;



- Universidade de Aveiro;
- Administração do Porto de Aveiro;
- ADASMA - Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento de Escuteiros de Anadia – 221;
- APA - ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- APAR – Associação de Pais de Aradas;
- Capitania do Porto de Aveiro;
- Casa do Povo de Valongo do Vouga;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Confraria Gastronómica do Bacalhau;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Delegação do Centro;
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos;
- Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense;
- Turismo do Centro de Portugal.

O Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga deu as boas-vindas aos Membros do CEDI, nesta reunião descentralizada e inserida no Congresso da Região de Aveiro 2021, destacando a importância de se ouvir este órgão consultivo nas questões da Educação e da Cultura hoje em discussão.

Passou-se de imediato e conjuntamente à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 - Pacto para a Cultura Região de Aveiro 2030.

Ponto 2: Educ@RA/Observatório Ensino Profissional.

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu a conhecer as ideias-força e a estrutura de gestão da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027: o Conselho Estratégico, composto por quatro elementos; o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves; o vice-Presidente da CIRA, Salvador Malheiro; o Presidente da AIDA, Fernando Castro e o Reitor da Universidade de Aveiro, Paulo Ferreira. A Comissão Executiva é composta por quatro elementos da Câmara Municipal de Aveiro, um elemento da AIDA, um da CIRA e um da UA.

Relativamente ao programa Educ@RA e concretamente ao projeto Observatório de Educação e Formação Não Superior da Região de Aveiro, o Presidente do Conselho Intermunicipal informou que se está a executar a candidatura nos termos previstos, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas. Pretende-se uma atitude mais construtiva e mais revolucionária na oferta do ensino profissional, perspetivando-o mais qualificado, reforçando a ideia da necessidade de uma formação mais justaposta às necessidades e dinâmicas das empresas. Informou que a etapa seguinte é a estruturação do Observatório, com uma equipa técnica para monitorizar permanentemente a informação e interagir com o mercado.

António Leandro (CM Ílhavo) considerou fundamental, na cultura, a capacitação de públicos e que as estratégias têm passado só pela oferta, sendo necessário que sejam entendidas por consumidores mais informados e mais educados, faltando esta dimensão à estratégia apresentada. Sobre o Observatório para o Ensino Profissional considerou que o trabalho apresentado ainda é insuficiente para grandes apreciações, que os levantamentos estão a ser bem feitos, estando expectante para ver os próximos passos.

Luís Carneiro (Associação Viking Kayak Clube) felicitou a recuperação do navio ARGO, considerou que a região beneficiará da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 e que o ensino profissional é muito mal gerido em Portugal.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a capacitação de públicos e a Cultura para todos, são objetivos estratégicos assumidos. Destacou o envolvimento de



múltiplos setores na construção da candidatura, o processo de produção cultural e de oferta inclusiva, bem como a cultura dirigida a setores marginalizados na sociedade, quer em termos de produção, consumo ou criação. Considerou que as questões da inclusão social passam também pelos contributos que a Cultura possa dar.

Relativamente ao Observatório, o Presidente do CI concordou que a fase mais interessante é a da estruturação e considerou que este instrumento é muito importante para a tomada de decisões capazes, com fundamentação técnica e para a construção de uma proposta de rede de ensino profissional mais qualificada. Reconhece que o ensino profissional, em termos sociais, tem sido altamente desqualificado.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a CIRA saúda a decisão e a aposta do Município de Ílhavo na recuperação do navio ARGO, que será mais uma oferta distintiva no quadro das Estações Náuticas da região.

António Coutinho (Município de Sever do Vouga) considerou que um dos principais problemas é a falha na orientação, recordando que os cursos da escola profissional instalada em Sever do Vouga não têm as áreas que as indústrias locais precisam. É necessário melhor orientação e menos estigma.

Elizabete Rita (AIDA) referiu que a formação profissional tem recebido muitas verbas da União Europeia ao longo dos anos e continua a não ser adequada às necessidades das empresas, devendo-se alterar o paradigma, a começar pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

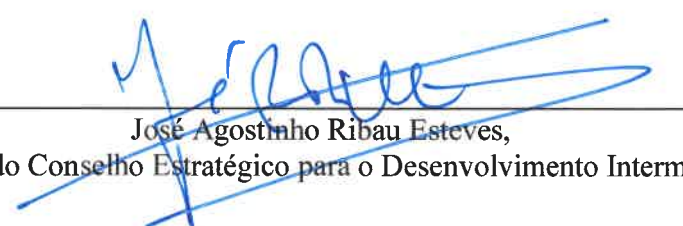
Maximiano Alves (Comando Territorial da GNR de Aveiro) referiu que o ensino profissional é fundamental para o país e é necessário inverter a ideia que é apenas frequentado por alunos menos capazes. Destacou a importância da coordenação entre o ensino público e as empresas/agentes económicos.

O Presidente do Conselho Intermunicipal considerou fundamental uma reforma profunda do IEFP, que não trabalha as políticas ativas de emprego, apenas as de desemprego, e que este organismo terá de ser parte da solução.

Fernando Castro (CER Aveiro) referiu que o problema do ensino profissional e o estigma existente é antigo, e que hoje continuamos com a mesma visão. As empresas da região lutam contra a falta de técnicos e de profissionais qualificados. Considerou que faltam medidas de apoio ao primeiro emprego e que as empresas deviam ser compensadas pelos

estágios que dão aos formandos. Entende que o IEFEP não pode ter laboratórios/equipamentos atualizados para todas as áreas, e tem de haver complementaridade entre IEFEP/Empresas/Setor da Educação.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



José Agostinho Ribau Esteves,
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

